

Três Apitos
Noel Rosa

Amaj7 A7 D/A
Quando o apito da fábrica de tecidos
Dm/A F#m7 F7M(b13) E7(b13) C#7 F#7 B6(9) Bb7(#9)
Vem ferir os meus ouvidos, eu me lembro de você
A A7 D/A
Mas você anda sem dúvida bem zangada
Dm/F F#m7 F7M(b13) E7(b13) A
E está interessada em fingir que não me vê

G F#7(b13) B7/F#
Você que atende ao apito de uma chaminé de barro
Dm/F A/E F#7/E
Por que não atende ao grito tão aflito
B7/Eb E/D A/C# C° Bm7 E7
Da buzina do meu carro?

A A/G D/F#
Você no inverno sem meias vai pro trabalho
Dm/F F#m7 F7M(b13) E7(b13) C#7 F#7 B6(9) Bb7(#9)
Não faz fé com agasalho nem no frio você crê
A A/G D/F#
Mas você é mesmo artigo que não se imita
Dm/F F#m7 F7M(b13) E7(b13) A
Quando a fábrica apita faz reclame de você

G F#7(b13) B7/F#
Nos meus olhos você vê que eu sofro cruelmente
Dm/F C#m F#7/Bb
Com ciúmes do gerente impertinente
B7/Eb E/Ab A/G F#m7 Bm7
Que dá ordens à você

E7 A A/G F7M
Sou do sereno, poeta muito soturno
F6 F#m7 G° Bm7 E7 Abm7(9) G7(9) F#m7(9) G6
Vou virar guarda-noturno e você sabe por quê
E/F# Em7 F#7 D/F#
Mas você não sabe que enquanto você faz pano
Dm/F G7 F#m7 F#7(13) B7(9) Bb7(#9) A
Faço junto do piano esses versos pra você